

FNP SE REÚNE COM GT DA EQUIPE DE TRANSIÇÃO

Federação faz relato detalhado e entrega documentos para integrar diagnóstico sobre o Setor

No dia 07/12, uma comissão de diretores da FNP conseguiu agenda com o GT de Minas e Energia da equipe de transição do governo federal que esteve em vários compromissos no Rio de Janeiro. No dia 10/12, a Federação enviou uma série de documentos ao GT.

Os sindicalistas Eduardo Henrique, Bruno Dantas, Natália Russo, Raira Coppola Auler (do Sindipetro-RJ) e Marcelo da Silva dos Santos (Sindipetro-LP) foram recebidos pela engenheira Magda Chambriard, ex-diretora de E&P da Petrobrás e ex-diretora geral da ANP; e Danilo Silva, da FUP e ex-conselheiro da Petrobrás como representante dos funcionários.

pedida a decretação imediata da Margem Equatorial como área estratégica.

Também foi colocada a necessidade de proteger a Petrobrás de pressões internacionais e ataques especulativos, portanto, reestatizar a empresa que hoje tem mais de 60% do capital social nas mãos de acionistas privados e ações negociadas na bolsa de Nova York se faz necessário.

Especificamente com relação ao corpo de funcionários da Petrobrás, apesar de não ser ponto de pauta na reunião, a FNP informou ao GT sobre questões importantes relacionadas à Petros e à AMS, que atingem drasticamente os aposentados e pensionistas; PLR; e democratização da empre-



Pelo GT, Magda Chambriard e Danilo Silva; e FNP, Raira Auler, Natália Russo, Eduardo Henrique, Bruno Dantas e Marcelo dos Santos

A FNP entregou ao GT o [Manifesto com os 10 pontos em defesa da Petrobrás](#), elaborado no último congresso da entidade realizado este ano, e o **dossiê “Petrobrás para os brasileiros”** elaborado pelo Observatório do Petróleo. E relacionou todos os temas fundamentais inegociáveis como o fim do PPI; a paralisação de privatizações em curso (como a da Petrobrás Biocombustível) e a recuperação dos ativos que foram vendidos, todos por valores insignificantes, aproveitando para denunciar o comportamento escandaloso de gestores da Petrobrás que alegaram prejuízos ao negócio para justificar as privatizações e depois foram trabalhar nas unidades privatizadas anunciando super-rentabilidades; foi feita também contestação sobre a equivocada saída da Petrobrás das regiões Norte e Nordeste; criticada a realização dos leilões que entregam riqueza inestimável a preço de banana; a destruição do sistema Petrobrás para transformar a estatal numa exportadora de óleo cru e o consequente sucateamento do parque de refino; e foi

sa no que diz respeito ao relacionamento com os sindicatos e a Federação.

O GT informou que - como todas as outras equipes da transição - vai apenas realizar um diagnóstico sobre o Setor sem que haja desenvolvimento de propostas para o próximo governo.

Porém, essa reunião representou um primeiro passo dado pela FNP que já vem agindo no Congresso Nacional com importantes investidas como a participação na [audiência pública sobre a Margem Equatorial](#) ou quando fez visitas a gabinetes de parlamentares para levar a defesa da Petrobrás estatal quando o presidente da Câmara, Arthur Lira fez ameaças com a privatização integral da empresa: <https://sindipetro.org.br/petrobras-alvo-bolsonaro/>.

A FNP solicitou novo encontro com a equipe de transição onde possa levar técnicos e advogados e, no sábado (10), enviou documentos ao GT. Saiba mais: <https://sindipetro.org.br/fnp-documentos-transicao-governo/>



APAGÃO REVELA PRIVATISMO

No dia 08/11, houve queda de energia no complexo CENPES/CIPD por cerca de três horas. Os poucos funcionários que estavam no local precisaram contar com a ajuda de outros que estão deslocados do Administrativo para tapar o buraco no operacional. É uma vergonha que a maior empresa da América Latina, que tem entregado bilhões de dividendos aos investidores, abandone seu Centro de Pesquisas a ocorrências desse tipo expondo seus funcionários e a integridade de valiosos equipamentos.

A quem interessa o sucateamento (falta de manutenção) dos equipamentos e o baixo número de operadores? É preciso interromper já essa política de destruição que só beneficia os privatistas!



PETROBRÁS ALTERA REGRAS DO BF

Na surdina, sem negociar com a FNP e seus sindicatos, a Petrobrás fez mudanças no Benefício Farmácia que começaram a valer desde o dia 25/11 e estão gerando muitas dúvidas. Nem mesmo durante a reunião da comissão de AMS, realizada no dia 22/11, a empresa avisou sobre as alterações!

A partir de agora, o beneficiário passa a ter o desconto direto no balcão da farmácia, pagando somente o valor da coparticipação. Portanto, antes de fazer compras na farmácia, consulte o Portal do Beneficiário e saiba mais: <https://sindipetro.org.br/beneficio-farmacia-tem-regras-alteradas-pela-petrobras/>

DIÁRIO JURÍDICO

EXAMES PERIÓDICOS COMPLEMENTARES

Em decisão do juízo da 32ª Vara do Trabalho do RJ, em decorrência de ação civil pública nº 0100732-11.2021.5.01.0483 foi determinado que a Petrobrás NÃO PODE exigir de seus empregados a realização de exames vinculados ao Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) como Atestado de Saúde Ocupacional (ASO) e exames complementares em dias de descanso semanal, folga ou férias e na excepcionalidade de ocorrerem por impossibilidade de serem feitos durante o horário de trabalho devem ter o correspondente pagamento das HE correspondentes.

O passivo só será apurado após o trânsito em julgado por meio de ações individuais de execução. O Sindipetro-RJ orienta que os trabalhadores separem todos os comprovantes e evidências de danos que tenham sofrido. Saiba mais: <https://sindipetro.org.br/petrobras-exames-periodicos/>

ANDAR SUPERLOTADO GERA TRANSTORNO NO EDIHB



Uma mudança dos 11º e 5º andares para o 7º andar, amontoou 2 grandes gerências (que totalizam cerca de 280 trabalhadores lotados no EDIHB) num espaço previsto para 105 estações de trabalho!

O ambiente sem sossego e com precariedade de móveis e equipamentos causou desconforto e estresse a ponto de alguns não conseguirem trabalhar!

E tudo ainda piorou durante a Copa quando a empresa nada planejou e não previu a concentração da presença de pessoas nos dias em que não havia jogos do Brasil. E o mais preocupante é ainda ter o fato do coronavírus não estar superado.

Uma vergonha dentro da petrolífera que registrou o 2º maior lucro líquido entre as empresas do setor no mundo em 2022!

RETIRADA DE DIREITO SEM FUNDAMENTAÇÃO E FALTA DE TRANSPARÊNCIA

O QUE MUDA?

PED 2021 PPSP-R

O Conselho Deliberativo aprovou, no dia 10/11, o Plano de Equacionamento de R\$ 7,7 bi, valor total do déficit registrado em 2021, que será atualizado até 12/22. A alíquota para assistidos será de 5,25% e para ativos, de 4,67% do salário de contribuição. Não haverá cobrança sobre o 13º ou salário. O CA da Petrobrás apreciou o Plano no dia 30/11, que será submetido à Sest, órgão federal regulador.

O CD também decidiu excluir dos regulamentos (PPSP-R e PPSP-NR) o inciso VIII do artigo 48 que versa sobre a responsabilidade das patrocinadoras por déficits estruturais, alegando que a mudança foi imposta pela Previc. Então, as patrocinadoras arcarão somente na proporção da paridade contributiva, independente de apuração das responsabilidades de prepostos ou terceiros.

DESCAPITALIZAÇÃO DO PP2

A proposta aprovada pela Petros, dá possibilidade de saque de até 15% das subcontas básicas. Além de elevar a taxa de contribuição de risco, há críticas do ponto de vista da estabilidade e segurança.

“Essas alterações modificam o caráter previdenciário do plano. A educação previdenciária é muito incipiente ainda e as pessoas vão acabar se valendo desses recursos que seriam para garantir o futuro para satisfazer questões imediatas. Abrir mão da previdência é um erro grave que vai se apresentar no futuro quando a capacidade de luta e mobilização são menores”, diz Ronaldo Tedesco, aposentado e ex-conselheiro Petros.

Como vemos no quadro acima, houve a retirada de direitos dos participantes e a retirada de obrigações das patrocinadoras. É um completo ABSURDO, acolhido pela direção da Petros! E sobre as alterações do PP-2, é uma total falta de transparência e prévia fundamentação, porque não foram discutidas com os participantes e seus representantes (eleitos na Petros, nos Sindicatos, Federações e Associações).

BOLSONARO E PAULO GUEDES AJUDARAM A AFUNDAR PETROS - Quase a metade (46%) dos investimentos da Petros estão alocados em títulos públicos federais. A desvalorização ocorreu, porque são “títulos públicos marcados a mercado, ou seja, sujeitos a oscilações

constantes de preços”, como diz o próprio relatório da Petros! Cada título tem uma taxa de juros específica, mas considerando apenas a taxa básica de juros (Selic), a alta em 2021 foi de 2% em janeiro para 9,25% em dezembro.

O relatório anual da Petros cita um estudo em que afirma que “mais de 90% das entidades de previdência complementar fechada não conseguiram atingir suas metas em 2021”. E quando analisamos os dados de rentabilidade das entidades fechadas de previdência complementar da Abrapp, 2021 foi o quarto pior ano desde 2007, início da série histórica da Associação. De qualquer forma, a Petros teve um desempenho bastante inferior à média global de rentabilidade, que foi de 5,88%.

PED-2015 TEM “RECOBRANÇA”

Até o dia 19/12, transcorrerá o prazo para verificação de opções de parcelamento. A Petros informa que caso não ocorra uma nova opção até a data, a parcela será recalculada automaticamente de acordo com a expectativa de vida do participante, que é a opção padrão. “As críticas centrais a essa ‘reco-brança’ se dão pela constatação de um erro por

parte da Petros quando da regular e acordada cobrança, no âmbito do NPP, das parcelas não cobradas por força de liminares, bem como de que ‘o prazo de opção’ é exíguo dado às necessidades de maior prazo para o esclarecimento dos atingidos, caracterizando, mais uma vez, falta de transparência”, afirma o diretor do Sindipetro-RJ e da FNP, Vinícius Camargo.

TRANÇAÇÃO CELEBRA UNIDADE E CONQUISTAS NO TABG

Sindipetro-RJ segue no apoio à luta dos trabalhadores terceirizados do TABG, agora com foco na construção de uma tabela salarial valorizada



Comemoração reuniu terceirizados, trabalhadores próprios e sindicalistas. A partir da esquerda: os diretores do Sindimetal-Rio, Anelsino Bento e João Miolo; os diretores do Sindipetro-RJ, Mateus Ribeiro, Claiton Coffy, Alex Parada e João Paulo Nascimento; Mazinho do SINTICOMMM Caxias e Maurício de Mendonça (Sindimetal-Rio)

No dia 08/12, os trabalhadores do TABG realizaram um trançaço na troca de turno para comemorar vitórias após greve de 18 dias dos terceirizados em novembro último. Foram conquistados 16% de reajuste na tabela salarial; reajuste de 10% sobre o VR, sendo 5% em outubro e mais 5% em janeiro/23, com retroativo a 1º de outubro; e mediação com a Justiça do Trabalho, incluindo a participação de representantes do Sindipetro-RJ e da Transpetro. Resta ainda a definição sobre a PLR, que ainda não foi acertada.

“Essa greve foi muito boa, dada a participação de 100% da categoria aqui no TABG. A continuidade da luta se estende agora para o mês de março do ano que vem quando o Sindipetro-RJ se juntará ao Sindimetal-Rio e ao SINTICOMMM Caxias nas conversas de negociação com as empresas para a construção de

uma tabela salarial”, afirmou o diretor do Sindipetro-RJ, João Paulo do Nascimento.

SOLIDARIEDADE CLASSISTA - “O Sindipetro-RJ tem uma tradição de fazer o trabalho conjunto entre petroleiros próprios e terceirizados da Petrobrás e apoiar suas lutas”, disse o diretor do Sindipetro-RJ, Claiton Coffy. Para o diretor do Sindipetro-RJ, Mateus Ribeiro a divisão dos terceirizados em vários sindicatos também interessa à direção da Petrobrás, que na maioria das vezes, quando ocorrem problemas com os trabalhadores prefere se eximir de obrigações existentes na legislação trabalhista e na segurança do trabalho: “É preciso valorizar muito quando os trabalhadores conseguem se mobilizar e arrancar uma vitória. Existe um jogo de empurra frequente entre a Petrobrás e as empresas terceirizadas, como se cumprir a lei precisasse estar expresso em contratos!”

GASLUB: SINDIPETRO-RJ COBRA PERICULOSIDADE

O Sindipetro-RJ enviou ofício, no dia 25/11, à Petrobrás questionando sobre a falta de enquadramento dos terceirizados no GASLUB que circulam em áreas perigosas ou nas proximidades. A chegada do

gás combustível na planta ocorreu em fevereiro deste ano!

A CS Brasil, acertou o enquadramento em agosto, mas até agora não pagou o retroativo de fevereiro a agosto.

EMPRESAS PRIVADAS

TRABALHADORES DA NTS SEGUEM NA LUTA POR UM ACT DECENTE

Privatizada pela Petrobrás em 2021, a empresa apresenta proposta inferior ao que os trabalhadores recebiam quando eram da Transpetro

Em assembleia nacional virtual promovida pelo Sindipetro-RJ no dia 08/12, os empregados da Nova Transportadora do Sudeste rejeitaram por ampla maioria (84%) a proposta da empresa. A discordância existe sobre diversos pontos como a redação das cláusulas sobre o banco de horas e auxílio creche, ausência de adicional por tempo de serviço, PLR minguada e o não restabelecimento

do regime híbrido de trabalho.

Apesar deste ser o primeiro ACT para todos os trabalhadores da NTS pós-Petrobrás, o Sindipetro-RJ já tem um acordo firmado com a empresa em 2021 (ano em que a empresa foi privatizada) exclusivamente para os trabalhadores do Centro de Controle Operacional (CCO). Acompanhe as notícias nas mídias do Sindipetro-RJ.

Próxima Assembleia dia 19/12, às 17h. Participe!

Acesse pelo link do Zoom: <https://bit.ly/AssembleiaNTS-19-12>